

**O QUE ATRAI OS VISITANTES AO FREQUENTAREM UNIDADES DE
CONSERVAÇÃO BRASILEIRAS? UMA ANÁLISE QUALITATIVA DAS
PUBLICAÇÕES EM MÍDIAS SOCIAIS NOS BIOMAS MATA ATLÂNTICA E
PAMPA**

SANTOS, I. A.^[1]; LIMA, D. O.^[2]

A Mata Atlântica possui alta diversidade e é considerada um hotspot de biodiversidade, ocorrendo em 17 estados brasileiros. O Pampa, por sua vez, é caracterizado por predomínio de vegetação campestre com formações florestais esparsas, e no território brasileiro está presente somente no estado do Rio Grande do Sul. As características destes biomas são atrativas para diversos visitantes, tornando suas Unidades de Conservação (UC) um ótimo lugar para o ecoturismo. Sendo assim, as UC que permitem a visitação, são fundamentais na preservação e conservação da biodiversidade, e proporcionam bem-estar humano através do contato com a natureza. As mídias sociais estão sendo cada vez mais utilizadas no gerenciamento das UC para entender as preferências dos visitantes e suas interações com a natureza. Neste contexto, buscou-se avaliar a prestação de serviços ecossistêmicos culturais, por meio de uma análise qualitativa das publicações em duas mídias sociais: Facebook e Instagram, para analisar quais características das UC são mais atrativas para os visitantes. Portanto, foram selecionadas previamente as 10 UC mais populares em mídias sociais de cada um dos biomas e analisado até 30 publicações (fotos ou vídeos) em cada uma das mídias para cada UC. Foram encontradas fotos e vídeos para 17 das UC analisadas, sendo 10 UC pertencentes à Mata Atlântica e sete ao Pampa. Ao total foram analisadas 721 publicações, 475 na Mata Atlântica e 246 no Pampa, das quais 428 foram publicações no Facebook e 293 no Instagram. Do total, 674 foram registros fotográficos e 47 registros de vídeos. Nessas publicações, foram registradas 295 fotos ou vídeos com paisagens destacadas, sendo 202 na Mata Atlântica e 93 no Pampa. O segundo maior interesse observado foi os corpos hídricos, com 149 publicações, 100 na Mata Atlântica e 49 no Pampa, seguido pela fauna com o total de 116 fotos/vídeos que apresentavam algum animal, sendo no Pampa observado mais publicações do que na Mata Atlântica, com 69 e 47 fotos/vídeos respectivamente. Elementos de flora totalizaram 67 publicações, edificações 48 e estradas/trilhas construídas 71 e foram mais frequentes na Mata Atlântica do que no Pampa. Na Mata Atlântica, foi observado que 210 publicações mostravam somente uma pessoa, 69 com grupos com diversas pessoas, 72 com um casal (duas pessoas, independente do sexo) e 52 com crianças. No Pampa, observou-se registros inferiores, com 50 publicações individuais, 24 com grupos de pessoas, 16 com casais e somente 2 publicações com crianças. Também foram encontradas 55 publicações com atividades esportivas: ciclismo, trilha, espelologia, tirolesa entre outros, sendo ciclismo e trilha os mais frequentes nos dois biomas. Com base nesses resultados, observa-se que os visitantes das UC nos biomas Mata Atlântica e Pampa valorizam a paisagem, corpos hídricos, fauna e flora local e têm preferências por fotos ou vídeos individuais, além de apreciar a realização de atividades esportivas quando visitam uma UC. Portanto, deve-se fortalecer o vínculo dos visitantes com as UC, preservando as paisagens, corpos hídricos, espécies de fauna e flora nativas e o esporte, bem como aprimorar a estruturação de locais para fotos individuais e selfies.

Palavras-chave: Ecoturismo; preservação; serviços ecossistêmicos.

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul UFFS

[1] Isabela Alves dos Santos. Mestranda em Ambiente e Tecnologias Sustentáveis.

Universidade Federal da Fronteira Sul. belaalvessantos@gmail.com

[2] Daniela Oliveira de Lima. Doutora em Ecologia. Universidade Federal da Fronteira

Sul. daniela.ol.lima@gmail.com